




RELATÓRIO

OPORTUNIDADES EM ATIVOS PRIVADOS DE ÓLEO E GÁS ONSHORE NO BRASIL



Junho de 2023



1. INTRODUÇÃO

Este relatório complementa a cadeia produtiva de O&G Onshore e tem por objetivo descrever os principais investimentos nos Ativos incorporados pelas Operadoras Privadas. Como já vimos nos relatórios anteriores, o ciclo do desinvestimento da Petrobras encerrou com a venda dos polos Alagoas, Sergipe e, por último, o polo Potiguar no Rio Grande do Norte. Vamos tratar, neste relatório, de novos investimentos e manutenção de Rotina e Paradas nos Ativos de: Unidade de Processamento de Gás Natural – UPGN's, Refinarias de pequeno porte, Estações de Tratamento de Óleo – ETO's, Terminais e Termetétricas com foco na Região Nordeste, que possam impactar em oportunidades para as MPE do nosso Estado.

Fontes: ANP, Brainmarket Consultoria de Negócios, Brasil Energia, CPG, Eneva, EPBR Agência, FGV, Gás Energy, IBP, IHS Markit, Lobato O&G Consultoria, Mega What, MME, OCDE, Origem Energia, Petrobras, Petronotícias, PWC, 3R Petroelum, Reuters, Rystad Energy, Tn Petróleo e Valor Econômico.

2. CENÁRIO

As operadoras independentes que compraram ativos de *upstream* no desinvestimento da Petrobras vão investir US\$ 10 bilhões nos projetos até 2027, aumentando a produção desses ativos, que devem atingir o pico de 485 mil barris por dia em cinco anos.

Para tal as unidades industriais destes ativos vão requerer novos investimentos em ampliação, retrofitings e manutenção de rotina e paradas.

Vamos detalhar todas as unidades por cliente, localização, tipo de serviços a serem contratados sempre com as demandas para as Micro e Pequenas Empresas da Bahia e Região.



2.1. ATIVOS INDUSTRIAIS ADQUIRIDOS PELAS OPERADORAS E INVESTIDORES PRIVADOS POR LOCALIZAÇÃO

2.1.1. AMAZONAS

ENEVA – POLO AZULÃO - O Campo de Azulão é a primeira área produtora de gás na Bacia do Amazonas. Foi descoberto em 1990 e declarado comercial em 2004, mas nunca havia produzido, o que mudou com a chegada da Eneva em 2017.



POLO Azulão

- A Unidade de Tratamento de Gás - UTG Azulão está localizada no município de Silves, interior do Amazonas e faz parte do projeto integrado Azulão-Jaguarica. O Projeto Integrado inclui a Planta de Liquefação de gás natural de Azulão para alimentação da UTE Jaguarica para abastecer cerca de 70% do consumo de energia elétrica de Roraima.



ATEM – REMAN - A Refinaria Isaac Sabbá (Reman) e seus ativos logísticos em Manaus, no estado do Amazonas, possui capacidade de processamento de 46 mil barris/dia e seus ativos incluem um terminal aquaviário.



Refinaria Isaac Sabbá - REMAN Foto: Petrobras

2.1.2. MARANHÃO

ENEVA – POLO PARNAÍBA - a Eneva opera 11 campos de gás natural. Cinco deles estão em produção: Gavião Real, Gavião Vermelho, Gavião Branco, Gavião Caboclo e Gavião Azul, todos na Bacia do Parnaíba. A companhia tem ainda outros ativos na fase de desenvolvimento: Gavião Preto, Gavião Branco Norte, Gavião Tesoura, Gavião Carijó e Gavião Belo, na Bacia do Parnaíba.

A Eneva possui duas novas unidades operacionais com previsão de entrada comercial e geração de receita já no próximo ano — a usina térmica Parnaíba VI e o terminal de Liquefação Parnaíba.



UTE Parnaíba VI Foto: Eneva

Com capacidade de 92 megawatts (MW), Parnaíba VI fecha o ciclo de Parnaíba III, o que representará um acréscimo à capacidade do complexo para 1,9 GW e o tornará o maior Complexo Termelétrico do país com investimentos de R\$ 651 milhões. O início da operação comercial está previsto para novembro de 2024.

Já a unidade de Liquefação Parnaíba deve começar a produzir comercialmente em maio do ano que vem, a partir do investimento de R\$ 980 milhões. Nesse terminal, o gás extraído de campos terrestres do Maranhão será transformado em líquido (GNL) para ser transportado a clientes industriais.

- Ao todo serão 6 UTE's e 1 Unidade de Liquefação.

2.1.3. CEARÁ

GREPAR – LUBNOR - A Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste foi adquirida pela Grepar Participações. A Lubnor é responsável por 10% da produção de asfalto no País e atende à demanda dos estados do Norte e Nordeste, em especial o Ceará.



Além disso, a refinaria é a única produtora de óleos básicos naftênicos no Brasil, que são utilizados como base para produção de lubrificantes para motores elétricos, fluidos hidráulicos, transformadores, graxas industriais e outros, além de produzir, nafta, óleo combustível e diesel marítimo.

- Com capacidade instalada para 8.000 barris por dia, a LUBNOR Produz 235 mil toneladas/ano de asfaltos e 73 mil metros cúbicos por ano de lubrificantes naftênicos, através das seguintes Unidades Operacionais:
 - Unidade de Lubrificantes - ULUB;
 - Unidade de Processamento de gás natural - UPGN;
 - Unidade de Vácuo – UVAC;



Unidade de Lubrificantes e Derivados do Nordeste – LUBNOR Foto: Petrobras

2.1.4. RIO GRANDE DO NORTE

3R PETROLEUM – POLO POTIGUAR - O Polo abrange três subpolos de concessões: Canto do Amaro, formado por doze concessões de produção onshore; Alto do Rodrigues, composto por sete concessões de produção onshore; e Ubarana, com três concessões localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guamaré. A logística do polo é otimizada, uma vez que toda a produção de óleo e gás é transportada por meio de dutos até as instalações de processamento localizadas no Ativo Industrial de Guamaré.

- Ativo Industrial de Guamaré, que engloba 3 unidades de processamento de gás natural (UPGNs), a refinaria Clara Camarão e o Terminal Aquaviário de Guamaré (Terminal de Uso Privado). Este Ativo reúne toda a infraestrutura necessária para

processamento, tratamento, refino, logística e armazenamento de óleo e gás oriunda de todos os campos onshore e offshore do Estado do Rio Grande do Norte.

- Com capacidade instalada de 6.000 m³/dia, a Refinaria Clara Camarão produz diesel, nafta petroquímica, querosene de aviação e gasolina automotiva, através das seguintes Unidades Operacionais:
 - Duas Unidades de Destilação Atmosférica, U-260 e U270(diesel e QAV);
 - Uma Unidade de Tratamento Cáustico Regenerativo, U-280;
 - Uma Unidade de produção de gasolina, U 280-A



Refinaria Clara Camarão Foto: Igor Jácome/G1

- Com capacidade instalada de 5,7 milhões de m³/dia (dos quais 1,8 milhão de m³/dia em operação), a UPGN de Guamaré é uma infraestrutura essencial para os planos da PetroReconcavo e 3R para a abertura do mercado de gás natural.



UPGN Guararé

2.1.5. ALAGOAS

ORIGEM ENERGIA – POLO ALAGOAS - O Polo Alagoas é um conjunto de sete concessões exploratórias localizadas na Bacia Sergipe-Alagoas, sendo sete concessões terrestres e uma em águas rasas.



UPGN Pilar-AL



- Entre os ativos estão uma unidade de processamento de gás natural (UPGN) e duas estações de produção, além de 156 quilômetros de gasodutos e 76 quilômetros de oleodutos.

2.1.6. SERGIPE

CARMO ENERGY – POLO CARMÓPOLIS - O Polo compreende 11 concessões de produção terrestres, localizadas em diferentes municípios do estado de Sergipe, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, escoamento, armazenamento e transporte de petróleo e gás natural.



Terminal de Carmópolis em Aracaju-SE Foto: Petrobras

- Também fazem parte do Polo Carmópolis, o Polo Atalaia, que contém, dentre outros ativos, o Terminal Aquaviário de Aracaju (Tecarmo), a Estação de Tratamento de Bonssucesso e o Oleoduto Bonssucesso-Atalaia, que escoam a produção de óleo do Polo Carmópolis até o Tecarmo.

ENEVA – HUB SERGIPE - A aquisição das Centrais Elétricas de Sergipe (Celse), que agora foi reconfigurado pela Eneva como Hub Sergipe, com a incorporação da maior térmica a gás



da América Latina fundamental para a Eneva alcançar 6,3 GW de capacidade de geração de energia, entre projetos já em operação.



Hub Sergipe, controlada pela Eneva, tem capacidade de geração de 1,6GW e capacidade de expansão de 3,2GW já licenciada
Foto: Divulgação/Eneva

- A aquisição da Celse, em junho de 2022, incluiu a termelétrica a gás natural Porto de Sergipe (1,6 GW), e uma capacidade de expansão de 3,2 GW já licenciada, além do acesso a um terminal de gás natural liquefeito (GNL) de 21 milhões de m³ de capacidade de regaseificação, um excedente considerável frente ao consumo de até 6 milhões de m³ da térmica.

Lembrando que Sergipe está localizado estrategicamente no centro da Região Nordeste e conta com 30 milhões de potenciais consumidores num raio de 500 quilômetros. E, com a recente descoberta de novos campos a serem explorados pelo Projeto Sergipe Águas Profundas, caminha para se tornar a nova fronteira de óleo e gás no Brasil.

2.1.7. BAHIA

3R PETROLEUM – POLO RECÔNCAVO - Formado por 14 campos terrestres de produção - Aratu, Ilha de Bimbarra, Mapele, Massuí, Candeias, Cexis, Socorro, Dom João, Dom João Mar, Pariri, Socorro Extensão, São Domingos, Cambacica e Guanambi o polo também tem o ativo da UPGN de Candeias em São Francisco do Conde.

ALVOPETRO - A Alvo Petro concluiu o projeto de expansão da UPGN Caburé, ampliando sua capacidade operacional para 500 mil m³/d de gás, representando um aumento de 25%.



UPGN Cabure Foto: Alvo Petro

EXCELERATE ENERGY – Opera o Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (GNL) da Bahia (TRBA) desde 2021 que está localizado na Baía de Todos os Santos, ao oeste da Ilha dos Frades e sua função é receber navios carregados com GNL e regaseificar e enviar para a rede de gasodutos.



Terminal de Regaseificação da Bahia (BA), arrendado pela Petrobras em 2021 para a Excelerate Energy (Foto: Petrobras)

2.1.8. ESPÍRITO SANTO

KARAVAN / SEACREST – POLO NORTE CAPIXABA - O Polo compreende quatro campos terrestres: Cancã, Fazenda Alegre, Fazenda São Rafael e Fazenda Santa Luzia. O Terminal Norte Capixaba (foto) e todas as instalações de produção contidas no entorno das quatro concessões também fazem parte do Polo, além da titularidade de alguns terrenos.



TERMINAL Norte capixaba

A seguir o quadro resumo das 26 Unidades que terão intervenções de melhorias operacionais e paradas de manutenção na região:

- 8 Unidades de Processamento de Gás Natural
- 3 Refinarias
- 3 Terminais
- 1 Estação de grande porte
- 2 Unidades de Liquefação de grande porte
- 8 Termelétricas

Atualmente encontra-se em concorrência as paradas de manutenção da Refinaria Clara Camarão e a UPGN, ambas em Guamaré – RN, com investimentos estimados em R\$ 60 milhões na região.

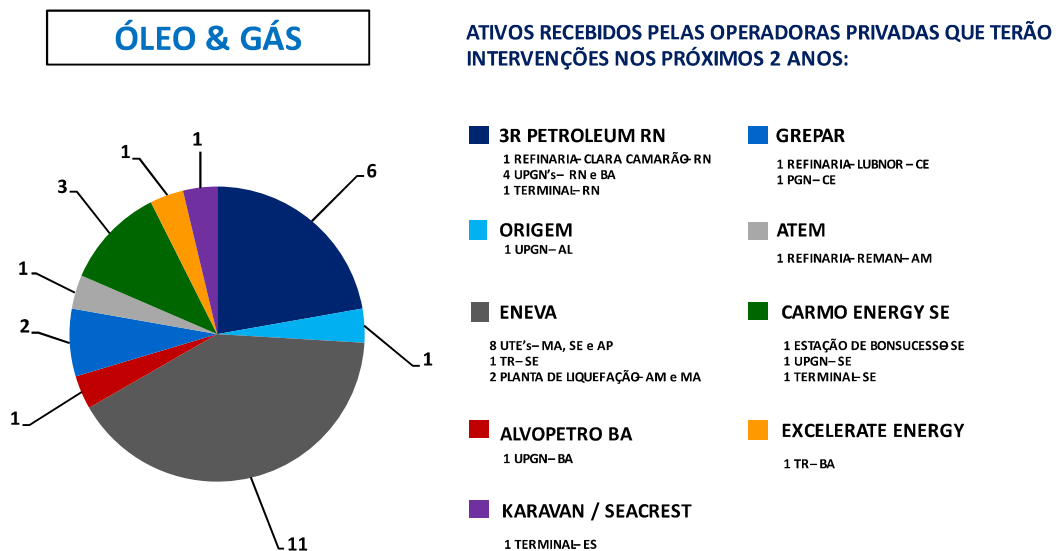


Gráfico 1: Ativos Privados O&G Onshore. Fonte: Brainmarket.

2.2. PETROBRAS ONSHORE

No Onshore a Petrobras irá continuar com o Polo BAHIA TERRA e o Polo URUCÚ.

2.2.1. PETROBRAS – POLO BAHIA TERRA

No Estado da Bahia cujo Polo Bahia terra não foi vendido a iniciativa privada, os investimentos ficção concentrados na UPGN de Catu que atende além da produção da Petrobras, a 3R, a Petrorecôncavo e a Origem Energia no Estado. A UPGN tem capacidade de 2 milhões de m³/dia.



UPGN CATU Foto: Petrobras

A Petrobras anunciou que está revisando o Plano Estratégico da companhia incluindo o retorno das atividades no Polo Bahia, com a retomada das operações e novos investimentos.

Por motivos de segurança, 38 das instalações que compõem o Polo, operado pela Petrobras, foram interditadas pela ANP em dezembro de 2022, só retornando as operações em maio deste ano.



2.2.2. PETROBRAS – POLO URUCU

Apesar de existir apenas uma UPGN em operação na Região Norte, a UPGN Urucu, ela é uma das maiores do Brasil, com capacidade de processamento de 12,2 milhões de m³/d. Essa UPGN é responsável por fornecer gás natural para todas as termoelétricas da região de Manaus e para as indústrias da região.



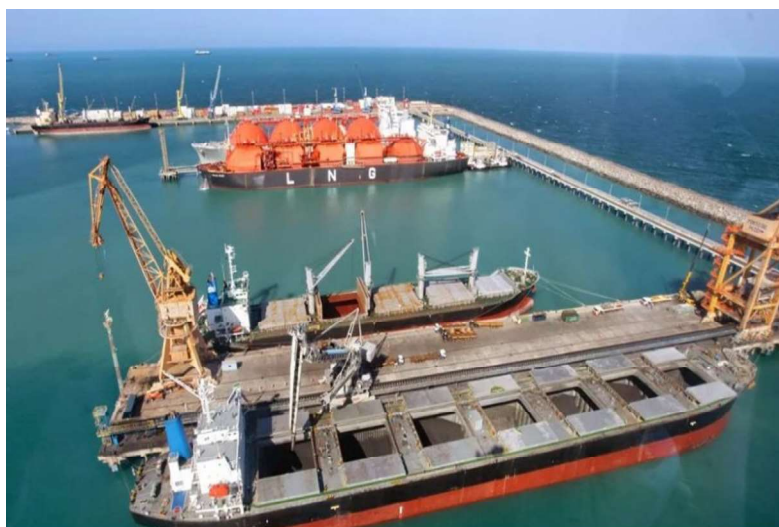
POLO URUCU Foto: Petrobras

2.2.3. PETROBRAS – TR PECEM

Primeiro terminal flexível de regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) no Brasil, tem capacidade de transferir até 7 milhões de m³/dia de gás natural para o Gasoduto



Guamaré- Pecém (Gasfor). Atende principalmente as termelétricas Ceará e Fortaleza.

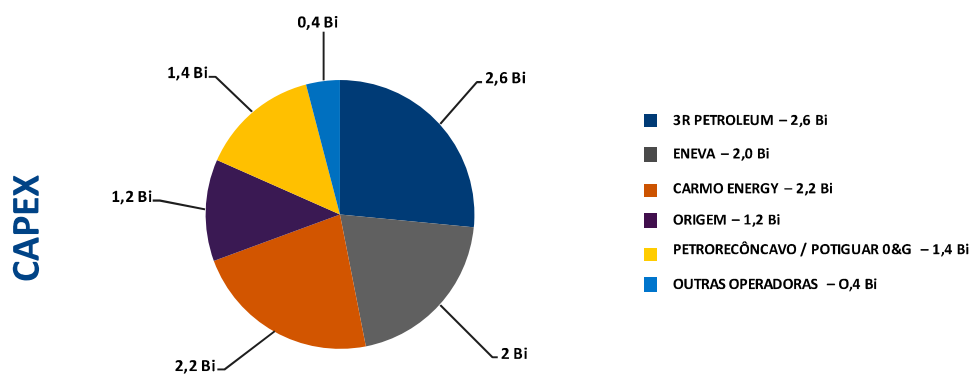


Terminal de regaseificação de GNL do Pecém (Foto: Divulgação/Petrobras)

2.3. GRÁFICO RESUMO DE INVESTIMENTOS TOTAIS NO ONSHORE

CAPEX + OPEX

R\$ 10,6 bilhões de INVESTIMENTOS O&G ONSHORE 2023 – 2027



CAPEX = Perspectiva de investimentos nos próximos 4 anos incluindo atividades de exploração, produção, refino, tratamento e logística associada = R\$ 9,8 bilhões.

OPEX = Perspectivas de investimentos nos próximos 4 anos incluindo manutenção de rotina dos ativos e paradas programadas = R\$ 1,1 bi lhão.

TOTAL = Perspectiva de investimento nos próximos 4 anos incluindo CAPEX e OPEX superior a R\$ 10,9 bilhões.

*Neste valor total estão inclusos prestação de serviços, bens, materiais e insumos de toda a cadeia produtiva de O&G.

Gráfico 2: Investimentos O&G 2023-2025. Fonte: Brainmarket.



2.4. DEMANDAS CRÍTICAS DE CONTRATAÇÃO PELAS OPERADORAS PRIVADAS INCLUINDO AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

- Serviços de Engenharia Consultiva incluindo Projeto Conceitual (Fel 1 e 2), Projeto Básico, FEED, Projeto Executivo, Gerenciamento, Planejamento e Fiscalização;
- Serviços de Engenharia Civil incluindo Infraestrutura (Terraplanagem, Drenagem, Arruamento, Vias de Acesso), Bases de Equipamentos e Edificações;
- Montagem Eletromecânica incluindo Tubulação, Caldeiraria, Equipamentos Estáticos e Rotativos, Elétrica, Instrumentação, Automação, Startup e Testes;
- Serviços de suporte à Engenharia de Confiabilidade incluindo Manutenção de Rotina e Paradas de Manutenção incluindo, Planejamento, Controle, Fiscalização e Repartida de Plantas;
- Serviços de Manutenção de Rotina e Paradas de Manutenção incluindo Manutenção Civil, Caldeiraria, Tubulação, Elétrica, Instrumentação, Automação, Equipamentos Estáticos e Rotativos;
- Serviços de Gestão de Estoque e administração de almoxarifados;
- Prestação de serviço em soluções de movimentação de carga;
- Locação de saca-feixe com ou sem operação;
- Locação e serviços de montagem e desmontagem de Andaimos;
- Serviços de Inspeção com RX / Gamagrafia;
- Serviços de Inspeção Ultrassom Convencional e Automatizado Phased Array;
- Serviços de calibração e manutenção de suportes de Mola;
- Serviços de limpeza Industrial por Hidrojateamento;
- Serviços de topografia para área industrial;
- SMS – Serviços de Segurança e Meio Ambiente;
- Serviços de manutenção e reparação de Válvulas Industriais;
- Serviços de pré-aquecimento e tratamento térmico de alívio de tensões;
- Serviços de Jateamento e Pintura;



- Serviços de manutenção e rebobinagem de motores;
- Serviços de fusão e certificação de fibra óptica;
- Serviços de Treinamento de SMS;
- Serviços de Digitalização Industrial;
- Serviços de Gestão de Interfaces com Tecnologia BIM
- Serviços de Transportes Especiais
- Serviços de Transportes de pessoas em áreas despovoadas
- Fornecedores de EPI's
- Fornecedores de Extintores e Proteção contra Fogo
- Fornecedores de Refeição em áreas despovoadas

3. CONCLUSÃO

Podemos considerar investimentos em 26 unidades operacionais, fora a Petrobras, que envolvem demandas para o interior dos Estados, principalmente na Região Nordeste. Atualmente os Demandantes estão com sérias dificuldades de Fornecedores de todos os tipos e tamanhos. Estaremos promovendo Encontro de Negócios com estas empresas ao longo deste ano.

Muito importante também acompanhar as novas políticas de compra de bens, materiais e serviços destes novos players, suas exigências na qualificação técnica, suas modalidades de contratação que na grande maioria das vezes será de forma diferente da utilizada pela Petrobras que foi monopólio durante anos.

Se faz necessário, com urgência, atentar aos cenários projetados com outra realidade, reiterando que o impacto nas médias empresas representa mais de 90% das contratações das MPE.

Nas planilhas abaixo detalhamos os principais investimentos previstos para os próximos 2 anos.